

REMISTURAR O ARQUIVO

CINCO DIMENSÕES DO TEXTO EXPERIMENTAL

Texto–Imagem

ESCRITAS PARA VER . O OLHO LÊ

CURADORIA E APRESENTAÇÃO: **Rui Torres**

CONVIDADO: **Bruno Ministro**

—
11 abril 2026

16:00

Biblioteca Poética Eugénio de Andrade

duas

LABIRINTOS
POESIA VISUAL
ELETROGRAFIA
VIDEPOESIA

Na dimensão **Texto–Imagem**, REMISTURAR O ARQUIVO desloca o foco da linearidade da leitura para a visualidade da escrita. O texto deixa de ser apenas sequência verbal e assume-se como superfície, desenho, inscrição gráfica.

Partindo do Arquivo Digital da PO.EX, esta sessão revisita práticas que, desde os anos 1960, têm vindo a explorar a dimensão visual do poema: labirintos tipográficos, poesia concreta e visual, eletrografia, experiências videopoéticas. Mais do que ilustrar palavras, estas práticas interrogam a própria condição da linguagem enquanto forma visível.

Em diálogo com Bruno Ministro, a sessão centra-se na materialidade gráfica da escrita e nas formas como o texto pode organizar-se como imagem, estrutura e composição espacial. A poesia experimental é aqui entendida como gesto que expõe os mecanismos da significação: fragmentação, repetição, montagem, sobreposição.

A poesia visual afirma a leitura como experiência sensorial e espacial. O poema pede para ser visto, percorrido, aproximado e afastado. O sentido emerge não apenas do que se lê, mas de como se vê.

Esta sessão propõe, assim, uma reflexão sobre a genealogia visual da poesia experimental portuguesa e a sua projeção nas práticas contemporâneas de remix, glitch e edição expandida. Mais do que perguntar “o que significa?”, importa perguntar: que forma assume o texto? Que arquitetura visual constrói? Como transforma o olhar em gesto de leitura? Um espaço de leitura ativa, onde ver é também ler.

RUI TORRES

Rui Torres, Professor catedrático na Universidade Fernando Pessoa e membro do ICNOVA, investiga e cria no cruzamento entre literatura, semiótica e meios digitais. Coordenador do Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa (www.po-ex.net), integra o Board of Directors da Electronic Literature Organization. A sua obra criativa em literatura eletrónica está disponível em www.telepoesis.net

Bruno Ministro, Professor adjunto convidado no Instituto Politécnico de Beja e co-editor do Arquivo Digital da PO.EX, dedica-se ao estudo da poesia experimental, da literatura digital e das práticas visuais da escrita. Desenvolve também trabalho criativo nas áreas da poesia visual e da edição expandida.